

As típicas casas pomeranas.

Toda essa mistura entre a cultura pomerana e alemã, tão comum em localidades onde temos descendentes de pomeranos, também se identifica facilmente na construção das casas. Tanto as moradias antigas como as modernas, de certa forma simbolizam com tradições e da realidade desse povo na época da colonização e nos dias de hoje. As habitações pomeranas tradicionalmente eram simples, construídas com madeiras de lei extraídas da floresta. O reboco costumava ser feito com argila, a pintura com barro branco e o telhado era feito com pequenas tabuinhas preparadas com a madeira cortada na mata. A cor branca nas paredes e o azul nas portas, janelas e varandas, dentro de um simbolismo, representavam a neve e o azul do céu da Pomerânia. Um avarandado, na parte da frente da casa eventualmente podia ocupar todo o entorno. Durante muitos anos essas construções aconteceram dentro do sistema de mutirão, com a participação de vários vizinhos e amigos. Como anexos da residência costumava-se ter, o forno à lenha, o galinheiro, o chiqueiro, o paiol e, já mais tarde, um banheiro externo. Ainda hoje é comum encontrar-se essas moradias no interior de toda a região de imigração pomerana. Também por medo dos animais ferozes ou cobras, essas casas costumavam ser construídas sobre pilares e o espaço daí resultante era utilizado para a guarda dos mais variados tipos de utensílios de trabalho. As grandes frestas no assoalho, durante o verão, ofereciam uma boa ventilação. Hoje se fala muito no estilo enxaimel, entretanto, o modelo daqui se originou sobretudo a partir da praticidade da obtenção do material de construção em todos os assentamentos.